

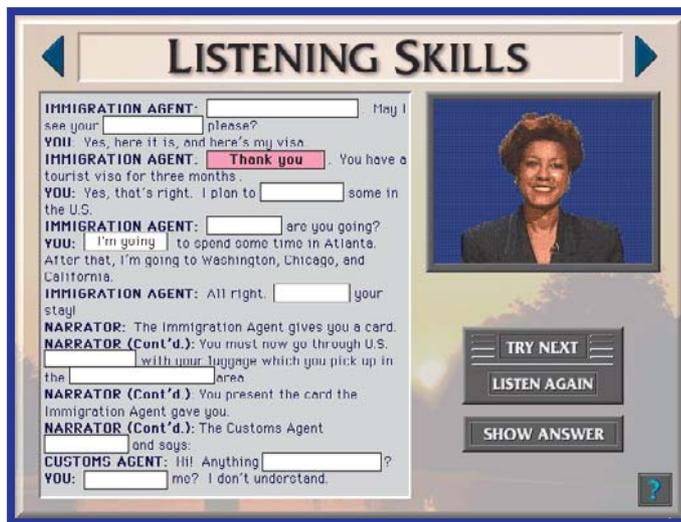
LEARN TO SPEAK ENGLISH - HYPERGLOT

Da Lá Espique Inglêshi?



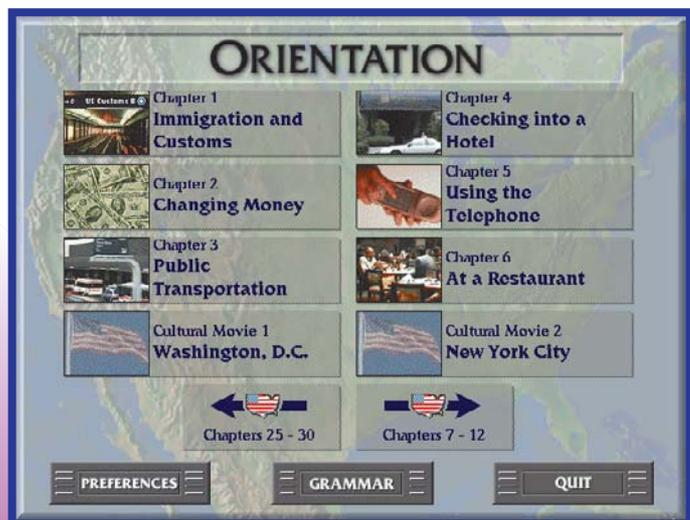
Quantas vezes você já disse que não gosta de inglês? Que é uma língua sem graça e enjoada de aprender? A verdade é que assistir aquelas aulas maçantes, que martelam o velho *to be* na nossa cabeça não têm ajudado muito no aprendizado do idioma. Hoje, muitas escolas estão se modernizando e partindo para o uso de recursos multimídia. Mas, se você tem um Mac com CD-ROM na sua casa, você pode experimentar o que a informática tem para oferecer para os cabeças duras como a gente a falar a língua da rainha (ou do Tio Sam se preferir). Learn to Speak, da Divisão de Línguas Estrangeiras-HyperGlot, da The Learning Company, disponível nas versões English, Spanish, French, e German é um destes recursos que vieram para facilitar a vida de quem precisa aprender um idioma estrangeiro. Nós testamos a versão em inglês da série. O pacote é composto por dois CD-ROMs. O CD é uma versão híbrida, roda tanto em Mac's como em PC's, isso justifica um pouco a interface bem pece-zista. Não é muito difícil de instalar, o problema é saber por onde começar o programa. Isso não está bem trabalhado, tive que abrir pasta por pasta para encontrar o ícone do programa. O curso não é voltado para o interes-

sado em dominar a língua na sua plenitude, mas é uma boa alternativa para os muito populares livros de bolso de livraria de aeroporto, para quem vai viajar e precisa dar uma garibada naquelas situações mais corriqueiras. Situações de embarque e desembarque em aeroportos, imigrações, câmbio de moeda, hotéis, compras e outras situações rotineiras estão entre as lições que o curso aborda. Mas, não podemos ser injustos, este pacote está muito além dos seus concorrentes de bolso, não só na variedade de situações, mas na exploração de cada tema. A estrutura de cada lição segue o velho esquemão tradicional, uma situação que simula uma realidade, um diálogo e depois exploração do vocabulário e da gramática relacionada. Também segundo a tradição, existem neste CD aqueles odiosos exercícios de *Listening Skills* e os enigmáticos *Fill In The Blanks* comuns



Preencher os espaços em branco é um exercício típico que não ficou de fora

a todo e qualquer curso de línguas. O que há de novo? Isso corre por conta dos recursos multimídia com filmes QuickTime, não só dos diálogos em si, mas como também apresentação de grandes cidades americanas e com o que há de melhor na cultura americana em cada uma delas. A interatividade é muito baixa, não espere entrar em contato com um americano respondendo às suas indagações e trocando experiências numa espécie de intercâmbio virtual. Isso seria bom demais. A melhor parte, pra variar, são os jo-



Escolha o assunto, dê um click e parta rumo a conquista da língua inglesa



O visual dos games é meio caído mas, na prática, a coisa toda funciona

gos. Uma boa sacada para fazer você decorar o vocabulário e até alguma gramática. O jogo consiste em dar a descrição ou o contexto e você vai dando as respostas. Nada muito interativo, mas boa diversão de qualquer maneira.

Você tem para escolher um baralhinho de saloon do velho oeste chamado *Go Fish*, no qual o lance é adivinhar as cartas que o adversário possui e responder corretamente as perguntas dele. Outro é o *Derby*, a tradicional corrida entre a lebre e a tartaruga e você é a tartaruga. A cada resposta correta você deixa a lebre comendo poeira. São sete tipos de jogos que variam de um capítulo para o outro. A pior parte, também pra variar fica por conta da prova. Há um teste de 10

questões por capítulo. Respondi a cinco provas e a minha média geral foi dois. Não que o meu inglês seja dos piores, na verdade o teste é muito severo. Se por acaso você escrever a resposta corretíssima, mas se esquecer do ponto final ou deixar um espaço entre a última letra e o ponto, ou ainda, iniciar a frase em letra minúscula, ele dá a resposta como incorreta.

Outro problema: se você responde *I am a student* e ele esperava a forma contraída *I'm a student* você errou novamente (ou seja ele rouba descaradamente). Não quero me justificar agora, mas das cinquenta perguntas que respondi, não errei nenhuma, na verdade fui injustiçado pela máquina. Mas o melhor de tudo, é que ainda pude gravar minha própria voz e depois ouvir minha pronúncia macarrônica. Como nos velhos laboratórios de inglês.

Uma dica importante: abra o Control

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE SOFTWARES

Intuitividade: Até onde você pode ir sem o manual.

Interface: A cara do programa. O jeito com que ele se comunica com o usuário.

Poder: O quanto o programa se aprofunda em sua função.

Diversão: Só para games, dispensa explicações.

Custo/Benefício: Veja aqui se o programa vale o quanto pesa.



Você fala e o computador corrige suas mancadas de gramática e pronúncia

Panel Sound e no menu Sound-In escolha Built-In Microphone para poder gravar sua voz. 🗣️

CARLOS XIMENES

É jornalista, macmaniaco e fala inglês em diversos idiomas.

LEARN TO SPEAK ENGLISH

The Language Company - Foreign Language Division-Hyperglot

Interalpha: (011) 531-6977.

Configuração: Mac colorido, 8Mb de RAM, CD-ROM.

Preço: R\$ 135,00.

Intuitividade: ■■■■

Interface: ■■■■

Poder: ■■■■

Custo/Benefício: ■■■■